

## AVALIAÇÃO DA REAÇÃO DE ACESSOS DE FEIJOEIRO COMUM À ANTRACNOSE, CRESTAMENTO BACTERIANO COMUM E MANCHA ANGULAR

Joaquim G. C. da Costa<sup>1</sup>, Carlos A. Rava<sup>2</sup>, João D. Puríssimo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Bolsista do CNPq. C.P. 179, Stº Antônio de Goiás. CEP 75375-000. caprio@cnpaf.embrapa.br.

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Bolsista do CNPq.

<sup>3</sup> Técnico Agrícola da Embrapa Arroz e Feijão.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*, fontes de resistência, antracnose, crestamento bacteriano comum, mancha angular.

### Introdução

As doenças são fatores importantes associados à baixa produtividade do feijoeiro comum. A resistência genética é considerada uma importante alternativa, de fácil adoção pelos agricultores. A conservação dos recursos genéticos das plantas cultivadas e a sua avaliação é essencial para os programas de melhoramento. Este trabalho teve como objetivo testar a reação de um conjunto de acessos de feijoeiro comum provenientes do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Arroz e Feijão, para antracnose (AN), crestamento bacteriano comum (CBC), mancha angular (MA) e disponibilizar os resultados para a comunidade científica.

### Material e Métodos

Foram testados 309 acessos de feijoeiro comum do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Arroz e Feijão, provenientes de 22 países (Tabela 1).

Tabela 1. Número (Núm.) testados de acessos, por País de introdução, do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Arroz e Feijão.

País	BAG	Núm.	País	BAG	Núm.
África do Sul	SAF <sup>1</sup>	2	Holanda	NLD	1
Alemanha	GFR	1	Honduras	HDR	12
Brasil	BZL	1	Hungria	HGY	6
Chile	CLE	3	Índia	IND	2
Colômbia	CLB	4	Inglaterra	UTK	2
Costa Rica	CRA	8	México	MEX	109
El Salvador	ELS	17	Nicarágua	NCA	1
Equador	ECD	1	Polônia	PLO	1
Estados Unidos	USA	1	Suécia	SWD	4
França	FRC	1	Turquia	TKY	3
Guatemala	GTA	101	Venezuela	VNZ	28

<sup>1</sup>Sigla dos Países

No teste para AN foram utilizados os patótipos 89 (raça alfa Brasil), 585 (raça alfa Brasil TU suscetível), 95 (raça capa) e 453 (raça zeta) de *Colletotrichum lindemuthianum*, utilizando-se a metodologia descrita por Rava et al. (1993). Para o teste ao CBC foi utilizada a metodologia segundo Rava (1984). O teste para MA foi realizado a campo, sendo utilizado como inóculo uma mistura de isolados de ocorrência natural nos cultivos de feijoeiro comum na Embrapa Arroz e Feijão. A massa dos grãos foi avaliada a partir da pesagem de cinco amostras de 100 grãos, corrigidas para 14% de umidade.

### Resultados e Discussão

Vinte e dois acessos foram resistentes aos quatro patótipos de *C. lindemuthianum*. Com resistência ao CBC foram determinados 24 acessos. Deve ser considerada a importância do acesso Ojo de Liebre devido à escassez de fontes de resistência com tipo de grão carioca, à este patógeno.

Os acessos Azufrado Del Mayo e Frijol Apetito tiveram reação de resistência conjunta aos quatro patótipos de *C. lindemuthianum* e ao CBC. Para MA 53 acessos apresentaram reação de resistência. Quatro acessos tiveram reação de resistência conjunta à AN e MA (Tabela 2).

O acesso Col. Nº. 157 (CNF 1817) possui grão tipo comercial do tipo mulatinho opaco e de tamanho médio. O acesso Guatemala 033 (CNF 1497) tem tipo de grão comercial com cor preto opaco, porém o grão é pequeno e o acesso Honduras 035 possui grão com aceitação comercial.

**Tabela 2** - Acessos com resistência conjunta à quatro patótipos de *Colletotrichum lindemuthianum* e à mancha angular.

Acessos	TG	CNF	País de introdução <sup>1</sup>	Massa 100 grãos (g)
Col. Nº. 157	2.1	1817	MEX	34,78
Guatemala 033	1.1	1497	GTA	20,01
Guatemala 174-C-2	9.2	6691	GTA	36,54
Honduras 035	1.1	480	HDR	24,10

TG=cor do grão; 9.2=pintado brilhante; 2.1=mulatinho opaco; 1.1=preto opaco.

CNF=número da coleção do BAG da Embrapa Arroz e Feijão.

<sup>1</sup>Ver Tabela 1.

Três acessos tiveram reação de resistência conjunta ao CBC e à MA (Tabela 3) porém, nenhum deles apresenta tipo de grão com comercial.

**Tabela 3** - Acessos com resistência conjunta ao crestamento bacteriano comum e à mancha angular.

Acessos	TG	CNF	País de introdução <sup>1</sup>	Massa 100 grãos (g)
Col. Nº. 122	1.1	2000	GTA	16,46
Flor de Mayo	2.1	1222	MEX	29,53
Guatemala 547	8.1	1305	GTA	23,94

TG=cor do grão; 1.1=preto opaco; 2.1=mulatinho opaco; 8.1=branco opaco.

CNF=número da coleção do BAG da Embrapa Arroz e Feijão.

<sup>1</sup>Ver Tabela 1

## Conclusões

A conservação dos recursos genéticos, sua avaliação e a disponibilização das informações obtidas à comunidade científica é de suma importância para os programas de melhoramento que objetivam a criação de cultivares novas e melhoradas.

## Referências Bibliográficas

RAVA, C.A. Patogenicidade de isolamentos de *Xanthomonas campestris* pv. *phaseoli*. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, v.19, p.445-8, 1984.

RAVA, C.A.; MOLINA, J.; KAUFFMANN, M.; BRIONES, I. Determinación de razas fisiológicas de *Colletotrichum lindemuthianum* en Nicaragua. *Fitopatologia Brasileira*, Brasília, v.18, p.388-91, 1993.